

Os processos de formação de palavras nas marcas de produtos alimentícios

Melba Alessandra Onofre de Oliveira e
Valéria Cristina de Freitas*

Resumo:

Os processos de formação de palavras são um dos objetos de análise da Morfologia. Por se tratar de um assunto bastante rico, interessante e por estar diretamente ligado à formação e renovação do vocabulário, foi o tema escolhido para ser desenvolvido nesta pesquisa. Nosso objetivo foi mostrar o uso dos aspectos morfemáticos para registrar a marca de um produto, neste caso, dos produtos alimentícios, estudando os processos de formação dessas marcas. O corpus foi formado por 31 nomes os quais foram analisados com base nos conceitos apresentados por Carvalho (1989), Kehdi (1999), Silva e Koch (1997).

O fabricante, ao criar o nome da marca de um produto, tem como principais objetivos chamar a atenção do consumidor e tornar o produto vendável. Observando-se as designações dos produtos alimentícios analisados neste trabalho, constata-se que os recursos morfológicos são bastante utilizados nos processos de criação dessas marcas, visando intensificar as qualidades atribuídas ao produto.

As marcas dos produtos alimentícios foram coletadas em um dos grandes supermercados do Recife (Hiper Bompreço – Shopping Tacaruna). Desta primeira seleção foi conseguido um total de 60 nomes dos quais 31 foram escolhidos para formar o *corpus* (ver anexo) por apresentarem aspectos interessantes para uma análise morfológica.

Ao analisar as marcas, foram identificados 5 processos de formação de palavras: derivação, composição, onomatopéia, reduplicação (ou redobro) e hibridismo.

A fundamentação teórica deste trabalho baseia-se nos conceitos apresentados por Carvalho (1989), Kehdi (1999), Silva e Koch (1997), no que se refere ao processo de formação de palavras.

1. Os processos de formação de palavras em português

A língua portuguesa possui um acervo lexical constituído essencialmente por palavras herdadas do latim, às quais foram acrescentadas palavras de outras origens, além de vocábulos formados em nossa própria língua (Kehdi, 1999).

“Basicamente, distinguem-se dois processos de formação lexical: a *derivação* e a *composição*.” (Kehdi, 1999:7). A derivação é o processo em que se agregam afixos à base: prefixos (à esquerda da base) e sufixos (à direita da base). São seis os tipos de derivação: *prefixal* –quando se acrescenta um prefixo à base (*infiel*); *sufixal* –quando se adiciona um sufixo à base (*gostoso*); *prefixal e sufixal* –quando há um acréscimo tanto de prefixos como de sufixos à base (*desrespeitoso*); *parassintética* - quando ocorre o acréscimo simultâneo de um prefixo e de um sufixo à base, de modo

*Trabalho realizado na disciplina Língua Portuguesa IV, sob a orientação da professora Angela Paiva Dionísio, em 1999.1.

que não existirá uma forma só com prefixo ou só com sufixo (*entardecer*: *entarde, *tardecer); *regressiva* – quando há uma eliminação de morfemas (compra, de comprar); e *imprópria* – quando uma mesma palavra pode pertencer a mais de uma classe gramatical (burro – adjetivo e substantivo).

“A composição é o processo de formação de palavras que cria novos vocábulos pela combinação de outras já existentes, dando origem a um novo significado.” (Silva e Koch, 1997:33). O processo de composição divide-se em: *justaposição* –quando os vocábulos são associados conservando a sua individualidade fonética (vira-lata, girassol); *aglutinação* –quando na fusão dos vocábulos ocorre uma perda ou alteração fonética (planalto, aguardente).

Há ainda outros processos de formação de palavras: *onomatopéia* –vocábulo criado com a intenção de reproduzir um som (fonfom / miau); *reduplicação* (ou *redobro*) –quando ocorre a repetição de uma sílaba na formação de novos vocábulos (Didi / titia); *hibridismo* –quando o vocábulo é formado pela combinação de elementos de línguas diferentes (sambódromo –*samba*, dialeto africano e *dromo*, grego); *sigla* – processo que consiste na redução de longos títulos às letras iniciais das palavras que os constituem (CAC –Centro de Artes e Comunicação).

2. Análise dos processos de formação de palavras nos nomes das marcas de produtos alimentícios

No decorrer da análise das marcas, verificou-se que o processo de formação de palavras por composição foi o mais produtivo, uma vez que dos 31 nomes selecionados, 22 foram formados por este processo. Constataram-se apenas quatro ocorrências de marcas formadas por derivação sufixal, duas por reduplicação (ou redobro), duas por hibridismo e somente uma ocorrência por onomatopéia.

2.1. Processo de formação por composição

a) Aglutinação

Nos exemplos (01) e (02), percebe-se a ocorrência propriamente dita da aglutinação, já que houve a fusão de uma sílaba comum às duas palavras formadoras do novo vocábulo.

- | | |
|---|----------------|
| (1) Polpa de fruta FRUTOTAL | Fruto + Total |
| (2) Preparado líquido para picolé PICOLÉGAL | Picolé + Legal |

Nos exemplos (03), (04), (05), (06), (07) e (08) ocorreu a redução de um dos termos na formação da nova palavra.

- | | |
|---------------------------------|------------------|
| (3) BEBELAC (bebida para bebês) | Bebe + Lactante |
| (4) Biscoito de coco COCOLOCO | Coco + Louco |
| (5) Flocos de milho CUSCUMIL | Cuscuz + Mil |
| (6) Café solúvel NESCAFÉ | Nestlé + Café |
| (7) Farinha de milho VITAMILHO | Vitamina + Milho |
| (8) Adoçante ZERO-CAL | Zero + Caloria |

Nos exemplos (09), (10) e (11), nota-se que houve redução dos dois termos formadores da nova palavra.

(9) Biscoito <i>CHOCOLÍCIA</i>	Chocolate + Delícia
(10) Cereal <i>CHOCOCROC</i>	Chocolate + Crocante
(11) Achocolatado <i>NESCAU</i>	Nestlé + Cacau

Já nos exemplos (12) e (13), constatou-se uma redução do primeiro termo ao qual foi adicionado um empréstimo lingüístico da língua inglesa.

(12) Biscoito <i>CHOCOCKY</i>	Chocolate + Cooky (biscoito)
(13) Achocolatado <i>CHOCOMIX</i>	Chocolate + Mix (mistura)

b) Justaposição

Nos exemplos (14), (15), (16), (17) e (18), é evidente a junção dos elementos na formação dos vocábulos.

(14) Farinha de trigo <i>BOMPREGÇO</i>	Bom + Preço
(15) Sucos <i>DAFRUTA</i>	Da + Fruta
(16) Doces <i>GIRASSOL</i>	Gira + Sol
(17) Biscoito <i>PASSATEMPO</i>	Passa + Tempo
(18) Leite de coco <i>SOCÔCO</i>	Só + Coco

Nos exemplos (19), (20), (21) e (22), nota-se que houve alteração ortográfica sem que tenha ocorrido, contudo, alteração fonética.

(19) Polpa de fruta <i>BONSUCO</i>	Bom + Suco
(20) Açúcar <i>DUBOM</i>	Do + Bom
(21) Leite de coco <i>DUCÔCO</i>	Do + Coco
(22) Sorvetes <i>KIBON</i>	Que + Bom

2.2 Processo de formação por derivação sufixal

Nos exemplos (23) e (24), os nomes foram formados pelo acréscimo do sufixo *-ão* o qual denota valor aumentativo.

(23) <i>CANJÃO</i>	Canja + ão
(24) <i>SOPÃO</i>	Sopa + ão

Já nos exemplos (25) e (26), foram acrescentados aos nomes os sufixos formadores de diminutivo *-ito* e *-ita*, respectivamente.

(25) Vinagre <i>MOLHITO</i>	Molho + ito
(26) Doce de amendoim <i>PAÇOQUITA</i>	Paçoca + ita

3. Outros processos de formação de palavras

a) Onomatopéia

O exemplo (27) é, sem dúvida, um dos mais interessantes. O nome deste produto, um tempero cremoso, está associado ao som que ele produz ao ser levado ao fogo para refogar.

(27) Tempero cremoso TCHIII

b) Reduplicação ou redobro

Os nomes das marcas (28) e (29) são formados através da repetição das sílabas.

(28) Feijão *JUUJ*

(29) Biscoito *ZIZI*

c) Híbridismo

As marcas (30) e (31) apresentaram nomes formados por híbridismo com palavras de origem latina.

(30) Feijão *BONNA MESA*

Bonna (boa) + Mesa

(31) Pães *PLUS VITA*

Plus (mais) + Vita (vida)

Conclusão

De acordo com as análises realizadas nos nomes das marcas de produtos alimentícios, foram encontrados cinco processos de formação de palavras: *composição*, *derivação sufixal*, *reduplicação (ou redobro)*, *híbridismo* e *onomatopéia*, os quais, sem dúvida, contribuíram para que o nome da marca evidenciasse as qualidades do produto. É interessante observar que, entre as trinta e uma marcas de produtos encontradas, *nenhuma* apresentou formação pelo processo de derivação prefixal.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, Nelly (1989). *Empréstimos lingüísticos*. São Paulo, Ática.

FERREIRA, Antônio Gomes (1988). *Dicionário de latim/português*. Portugal, Porto.

KEHDI, Valter (1999). *Formação de palavras em português*. São Paulo, Ática.

SILVA, Maria Cecília Perez de Souza e & KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça (1997).

Lingüística aplicada ao português: morfologia. São Paulo, Cortez.

ANEXO

Listagem dos nomes das marcas de produtos alimentícios:

1. Polpa de fruta FRUTOTAL
2. Preparado líquido para picolé PICOLÉGAL
3. BEBELAC (bebida para bebês)
4. Biscoito de coco COCOLOCO
5. Flocos de milho CUSCUMIL
6. Café solúvel NESCAFÉ
7. Farinha de milho VITAMILHO
8. Adoçante ZERO-CAL
9. Biscoito CHOCOLÍCIA
10. Cereal CHOCOCROC
11. Achocolatado NESCAU
12. Biscoito CHOCOOCKY
13. Achocolatado CHOCOMIX
14. Farinha de trigo BOMPREÇO
15. Sucos DAFRUTA
16. Doces GIRASSOL
17. Biscoito PASSATEMPO
18. Leite de coco SOCÔCO
19. Polpa de fruta BONSUCO
20. Açúcar DUBOM
21. Leite de coco DUCÔCO
22. Sorvetes KIBON
23. CANJÃO
24. SOPÃO
25. Vinagre MOLHITO
26. Doce de amendoim PAÇOQUITA
27. Tempero cremoso TCHIII
28. Feijão JUJU
29. Biscoito ZIZI
30. Feijão BONNA MESA
31. Pães PLUS VITA